

1 – (FUVEST) “O poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e a pôr outro de que talvez venha a se gostar. Nada mais. Mas as grandes decisões são tomadas em uma grande esfera e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI, a Organização Mundial do Comércio, os bancos mundiais, tudo isso. Nenhum desses organismos é democrático. E, portanto, como é que podemos falar em democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo não são eleitos democraticamente pelo povo?” Discurso de José Saramago, disponível em www.revistaforum.com.br. Acessado em 11/09/2009. Considerando o texto e seus conhecimentos,

A - Caracterize a Nova Ordem Econômica Mundial.

B - Analise a relação entre regime político democrático e neoliberalismo, no mundo atual.

2 – (UFSCAR) As fotos retratam símbolos de momentos diferentes da ordem mundial.



Fig. 1: Muro de Berlim



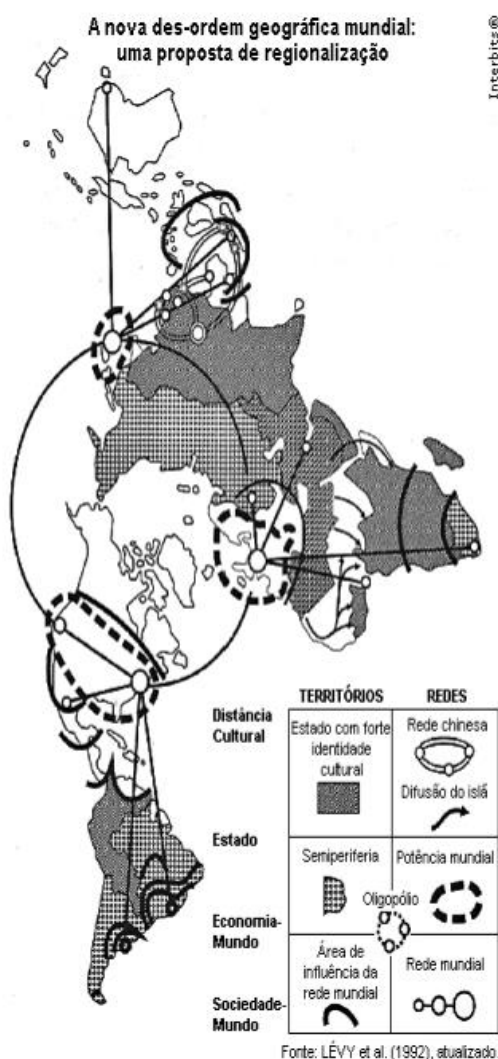
Fig. 2: Muro de Tijuana

A - A quais “ordens mundiais” os muros pertencem?

B - Como podemos compreender a existência do Muro de Tijuana (México, foto 2) no contexto da globalização e do neoliberalismo?

3 - (Enem) O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços

hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo? HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.



O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islã.

4 - (IBMECRJ) A chamada Nova Ordem Mundial, que marcou o final do século XX, é caracterizada por uma série de importantes acontecimentos, EXCETO:

- a) A queda do Muro de Berlim.
- b) A implosão da União Soviética.
- c) A redemocratização da Europa Oriental.
- d) A reunificação da Coreia.
- e) O fim da Guerra Fria.

5 – (UFPB) A existência do Muro de Berlim era uma das marcas da velha ordem bipolar, separando a Alemanha em dois regimes políticos e econômicos: um capitalista e outro socialista. Essa forma de produção do espaço afastou as pessoas de mesma origem, história, credo e cultura. O poder estava configurado na capacidade militar das superpotências mundiais. Com a queda do Muro, em novembro de 1989, um dos assuntos mais discutidos, na imprensa e nos círculos acadêmico e escolar, era a emergência de uma nova ordem mundial com integração globalizada (Adaptado de: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998, p. 59).

Nesse sentido, identifique as características relativas à nova ordem mundial (mais de uma pode estar correta):

- 1) Abertura de novos espaços para um mundo multipolar, com destaque e valorização de projetos direcionados à mundialização do sistema financeiro.
- 2) Aprofundamento das disparidades políticas, sociais e econômicas, resultantes de uma elevação dos deficits público e comercial e da melhoria da distribuição de renda nos países subdesenvolvidos.
- 4) Nova organização do espaço, mostrando a presença de muros que delimitam territórios nacionais, impedindo a entrada dos indesejados imigrantes oriundos dos países pobres e separando povos e grupos que se enfrentam militarmente pela defesa de territórios.
- 8) Incentivo às ditaduras de partido único e à exclusividade da propriedade estatal, retirando o poder político da iniciativa privada e valorizando o papel do Estado.
- 16) Aumento da circulação do capital no sistema financeiro, incentivo à pesquisa, com vistas aos avanços tecnológicos e à implementação de projetos educacionais, que buscam qualificar a mão-de-obra para elevar a produtividade e o índice de competitividade.

6 - (UERJ) A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?

ERIC HOBBSBAWM (10/09/2011) www.estadao.com.br

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a) concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional
- b) crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos
- c) intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio
- d) ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes